



**24° ENANCIB**  
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação  
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação  
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



**XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

## **GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento**

### **GLOSSÁRIOS NO CAMPO DA BCI: ANÁLISE NAS PESQUISAS BRASILEIRAS**

#### ***GLOSSARIES IN THE FIELD OF BCI: ANALYSIS IN BRAZILIAN RESEARCH***

**Junio Lopes Nascimento** – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**Gercina Ângela de Lima** – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** Objetivo: mapear e analisar as pesquisas sobre glossários realizadas nas bases de dados brasileiras BRAPCI e PERI, da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI). O estudo é direcionado a partir de cinco perguntas: 1) O que tem sido publicado sobre glossários nas bases BRAPCI e PERI?; 2) Quais são os fundamentos teóricos utilizados na elaboração dos glossários?; 3) Existe definição(es) em português sobre glossário no contexto de autores brasileiros da BCI?; 4) Foi utilizado algum *software* para a elaboração dos glossários?; e 5) As pesquisas desenvolvem glossários de quais temáticas ou domínios? Metodologia: caracteriza-se como pesquisa exploratória e bibliográfica, pois utiliza bases de dados (BRAPCI e PERI), a partir de estratégias de buscas por meio das expressões: “Glossári\* OR Lista de termos” e “Glossári\$ + Lista de termos”. Resultados: foram recuperados 46 itens que evidenciaram os seguintes resultados: (1) revelou que os fundamentos teóricos para a elaboração dos glossários apontam para a Teoria do Conceito, Teoria da Terminologia, Socioterminologia e Lexicologia; (2) foram encontradas 13 definições dispersadas em apenas oito itens, sendo cinco delas autorais e quatro de autores do campo da BCI; (3) foram analisados três trabalhos que contemplam a elaboração de glossários com o auxílio de *software*; (4) foram elencados 19 glossários de domínios variados; e (5) 21 trabalhos trouxeram metodologias, dentre os quais somente dois apresentam como resultado proposta metodológica para construção de glossário. Conclusão: o objetivo foi alcançado, respondendo satisfatoriamente às cinco perguntas propostas. Sugere-se explorar a aplicação dessas metodologias em diferentes contextos e integrar tecnologias na elaboração de glossários.

**Palavras-chave:** Glossários; Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC).

**Abstract:** Objective: to map and analyze the research on glossaries carried out in the Brazilian databases BRAPCI and PERI, from the Library Science and Information Science (BCI). The study is guided by five questions: 1) What has been published on glossaries in the BRAPCI and PERI databases?; 2) What are the theoretical foundations used in the elaboration of the glossaries?; 3) Are there definitions in Portuguese about glossaries in the context of Brazilian authors from the BCI?; 4) Was any software used to elaborate the glossaries?; and 5) What themes or domains do the researches develop glossaries of? Methodology: it is characterized as exploratory and bibliographic research, since it uses databases (BRAPCI and PERI), based on search strategies through the expressions: “Glossári\* OR List of terms” and “Glossári\$ + List of terms”. Results: 46 items were retrieved, which showed the following

results: (1) it revealed that the theoretical foundations for the elaboration of glossaries point to the Theory of Concept, Theory of Terminology, Socioterminology and Lexicology; (2) 13 definitions were found scattered in only eight items, five of which were authorial and four by authors in the field of BCI; (3) three works were analyzed that contemplate the elaboration of glossaries with the aid of software; (4) 19 glossaries of varied domains were listed; and (5) 21 works presented methodologies, of which only two presented as a result a methodological proposal for the construction of a glossary. Conclusion: the objective was achieved, satisfactorily answering the five proposed questions. It is suggested to explore the application of these methodologies in different contexts and to integrate technologies in the elaboration of glossaries.

**Keywords:** Glossaries; Knowledge Organization Systems (SOC).

## **1 INTRODUÇÃO**

A Organização do Conhecimento (OC) é uma das áreas centrais que fazem interface com a Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), desempenhando um papel importante na sociedade. Essa área investiga domínios do conhecimento e atividades humanas para modelar, estruturar e definir conceitos, facilitando a organização e recuperação das informações. Esses instrumentos, chamados de Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC), abrangem diversas tipologias, funções, fundamentos teórico-metodológicos, modelos e princípios de construção.

A OC é definida como “a ciência que estrutura e organiza sistematicamente unidades do conhecimento (conceitos), segundo seus elementos inerentes e a aplicação desses conceitos e classes de conceitos ordenados a objetos/assuntos” (Dahlberg, 2006, p. 12). Esse domínio utiliza fundamentos teórico-metodológicos de áreas interdisciplinares, como Teoria do Conceito, Teoria da Terminologia, Teoria da Classificação e Modelagem Conceitual – Orientação a Objetos, para subsidiar a construção dos SOC (Campos, 2004).

Entre os SOC, o glossário é um dos menos estruturados semanticamente, e é considerado como uma lista de termos técnico-científicos especializados, estruturado alfabeticamente, por categorias ou algarismos. Apresenta em sua estrutura definições, sinônimos, exemplos, imagens e diagramas, construídos com rigor teórico-metodológico em diferentes áreas do conhecimento, como BCI, Lexicografia e Terminologia. Dessa forma, os glossários são usados tanto para o entendimento de termos especializados quanto para a padronização da linguagem de um domínio específico (Barbosa, 1995; Mardegan; Cervantes, 2015).

Este trabalho constitui uma parte dos desdobramentos da dissertação de mestrado de Lopes-Nascimento (2023, *no prelo*), em que o autor apresenta uma proposta metodológica para a construção de glossários como objeto de aprendizagem a partir dos fundamentos da biblioteconomia e ciência da informação. Esta pesquisa se justifica: (1) pela importância do glossário como um instrumento base para construção de outros SOC; e (2) por detectar a incipiência de estudos sobre glossários na literatura, principalmente em comparação aos outros SOC. Essa lacuna originou as seguintes questões, aqui investigadas: 1) O que tem sido publicado sobre glossários nas bases BRAPCI e PERI?; 2) Quais são os fundamentos teóricos utilizados na elaboração dos glossários?; 3) Existe definição(es) em português sobre glossário no contexto de autores brasileiros da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI)?; 4) Existe *software* específico para a elaboração de glossários?; 5) Os documentos trazem como resultado glossários desenvolvidos de quais temáticas ou domínio? Dessa forma, este artigo objetiva analisar e mapear as pesquisas sobre glossários realizadas no Brasil, utilizando as bases de dados BRAPCI e PERI para demonstrar a diversidade e a profundidade das publicações existentes sobre o tema.

Passa-se a apresentar a seguir o referencial teórico-metodológico, a metodologia, a descrição da análise, a discussão dos resultados preliminares e as considerações finais.

## 2 O GLOSSÁRIO

Apresentam-se neste breve referencial teórico os assuntos considerados relevantes para a compreensão do propósito desta pesquisa.

O termo Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) foi cunhado por Hodge (2000). Segundo esse autor, esses sistemas são “representações sistematizadas de conhecimento, que podem ser utilizadas na organização da informação [...] incluindo taxonomias, sistemas de classificação, tesauros, ontologias” (Lima, 2020, p. 63). Esses sistemas são usados na organização da informação, especialmente nos processos de indexação e da classificação bibliográfica, com o intuito de padronizar a representação, auxiliando os usuários a acessar documentos pertinentes às suas necessidades. Zeng (2008, p. 161) apresenta um esquema dos tipos de SOC por nível estrutural e complexidade dos relacionamentos semânticos das classes: Lista de termos; Metadados como modelos; Classificação e categorizações; e Modelos de relacionamentos.

Dentro da lista de termos, encontram-se os glossários e os dicionários. Apesar de ambos serem considerados fontes de informações, e também serem produtos lexicográficos, esses dois instrumentos possuem diferenças. A **principal diferença** é a abrangência do domínio do conhecimento. Os dicionários são listas de palavras arranjadas alfabeticamente que possuem o escopo mais abrangente quanto ao domínio do conhecimento que eles representam; além disso, apresentam acepções variantes do termo. Já os glossários são listas de termos arranjados alfabeticamente com a definição desses termos, porém são elaborados para representar domínios específicos do conhecimento sem o uso de acepções variantes (Hodge, 2000).

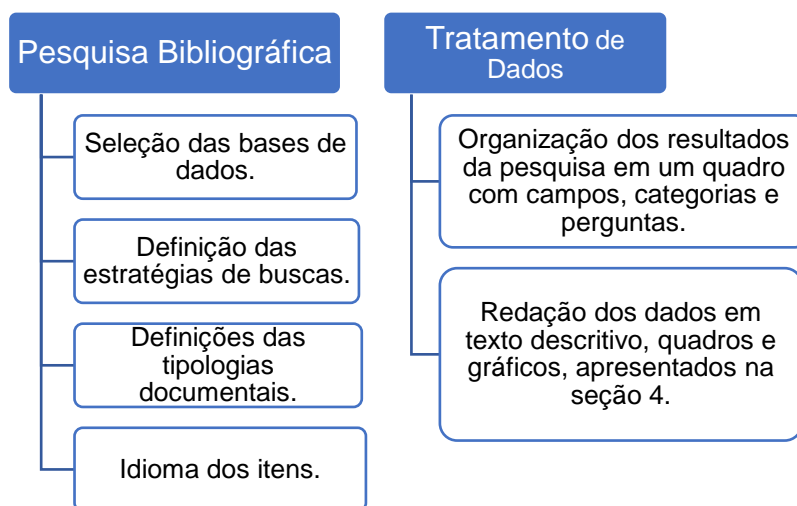
A construção dos glossários exige uma base de fundamentos, teorias, métodos, modelos e boas práticas. Isso abrange tanto o domínio da BCI quanto áreas interdisciplinares, visando à modelagem conceitual de um determinado campo do conhecimento. Campos (2004) descreve algumas dessas teorias a partir dos fundamentos da BCI, tais como a Teoria da Classificação Facetada e a Teoria do Conceito. Esses fundamentos teóricos são apresentados na literatura por Ranganathan (1967) e por Dahlberg (1978a), Dahlberg (1978b) e Dahlberg (1993), respectivamente. Além disso, a autora menciona a Teoria da Terminologia, que foca no estudo sistemático e na padronização dos termos; e a Ciência da Computação, que estuda a modelagem conceitual para bancos de dados orientados a objetos, e as Ontologias.

Outras duas áreas do conhecimento que contribuem para a construção do Glossário são a Lexicografia e a Socioterminologia. A Lexicologia estuda a palavra, a categorização lexical e a estruturação do léxico em linguagem natural, possuindo relações com a Lexicografia, que é a ciência dos dicionários e dos glossários (Biderman, 2001). Já a Socioterminologia aborda, para além da prática, o aspecto da prática social do homem (Faulstich, 2006). Ainda segundo Campos (2004), como disciplina, estuda os termos considerando a interação social e a variação linguística; e, como prática, analisa como os termos são usados e variam em diferentes contextos sociais; o seu objetivo é compreender a dinâmica e a variabilidade dos termos no uso cotidiano, reconhecendo a influência das condições sociais e culturais. Essencialmente, enquanto a Terminologia busca padronizar e formalizar o uso dos termos, a Socioterminologia foca na adaptação e variação dos termos conforme o contexto social e comunicativo.

### 3 METODOLOGIA

Gil (2017) apresenta orientações sobre como determinar, caracterizar e explicitar a pesquisa. Para ele, devem ser consideradas: (i) a área de conhecimento da pesquisa; (ii) a finalidade; (iii) os seus objetivos e (iv) os métodos empregados. Esta pesquisa, de acordo com essas orientações, caracteriza-se: (i) quanto à área do conhecimento: vinculada, pois está sob o domínio da BCI; (ii) quanto à finalidade: básica, pois reúne pesquisas sobre a temática Glossário para apresentar a lacuna identificada na justificativa; (iii) quanto ao objetivo: pesquisa exploratória; e (iv) quanto aos métodos aplicados: pesquisa bibliográfica, pois reúne o material bibliográfico sobre a temática de pesquisa para mapear o que se tem publicado. Os procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa foram resumidos na Figura 1, a seguir.

**Figura 1** – Procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados BRAPCI e PERI (base de periódicos da UFMG) por considerar essas bases representativas para subsidiar uma pesquisa, tendo por base a literatura brasileira. Foram utilizados os seguintes critérios: (I) expressão de busca com operadores booleanos “Glossário OR Lista de termos”; (II) aplicação de caracteres especiais de truncamento “\*” na BRAPCI e “\$” na Base PERI para o controle da variação dos termos; (III) aplicação da estratégia em todos os campos de busca e metadados indexados com o objetivo de recuperar o máximo de itens sobre o tema; (IV) não aplicação de recorte temporal, pois optou-se por recuperar o maior número de itens sobre a temática.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

As buscas realizadas nas bases de dados resultaram em 68 documentos e, após aplicação dos critérios apresentados na Tabela 1, resultou-se em 46 documentos para a realização da análise.

**Tabela 1 – Pesquisa bibliográfica e Itens recuperados para análise**

Base	Expressão de busca	Campos de busca	Resultado da inicial	Sem texto completo	Itens repetidos	Itens não recuperados	Total
BRAPCI	Glossári* OR Lista de termos	Todos os campos	43	-	17	1	25
PERI	Glossári\$ + Lista de termos	Todos os campos	28	1	-	6	21
Total:			71		Itens recuperados para análise		46

**Fonte:** elaborada pelos autores a partir dos resultados das buscas nas bases de dados em 22 dez. 2022.

Os 46 documentos recuperados foram organizados em uma planilha *on-line* no Excel. Em seguida, passou-se a realizar a leitura exploratória de cinco textos, com o intuito de verificar, previamente, quais categorias poderiam ser evidenciadas para análise dos conteúdos dos documentos para atingir o objetivo da pesquisa: “Como cada categoria de análise da planilha pode contribuir para o projeto?”. Como resultado, foram obtidas 17 categorias e sete subcategorias de análise, que direcionaram as leituras dos textos. Tais leituras foram orientadas por três categorias de análise da “Matriz categorial para trabalhos acadêmicos” (teses e dissertações) desenvolvida por Maculan (2011); a saber: C1. Tema, exemplo; C3. Escopo; e C10. Resultados, conforme apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1 – Extrato da planilha on-line com as Categorias de análise dos itens recuperados sobre Glossários**

CATEGORIAS DE ANÁLISE	SUBCATEGORIAS	DADOS (EXEMPLO)
1. Arquivamento/ Citação		1990_FALSTICH
2. Autoria/Titulação acadêmica e cargo		Enilde Leite de Jesus Faulstich. Universidade de Brasília - Brasil
3. Título		Metodologia para projeto terminográfico
4. Tipologia documental		Anais de evento
5. Referências disponibilizadas pela base de dados		FAULSTICH, Enilde L. de J. Metodologia para projeto terminográfico. SIMPOSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília, D.F. Anais. Brasília, D.F.: IBICT, 1992. 436 p. p. 206-217
6. Base de dados	a. PERI	Sim
	b. BRAPCI	
7. C1.Tema		Construção de um glossário do domínio temático da Engenharia genética, especificamente sobre o

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

		Melhoramento genético de plantas para fins de normalização terminológica desse domínio.
<b>8. C3. Escopo</b>		Contribuir para a normalização da terminologia, bem como oferecer à (engenharia genética) comunidade de informações atualizadas e adequadas em Língua Portuguesa.
<b>9. Conceitua Glossários</b>		Sim
<b>10. A pesquisa está construindo um glossário</b>	a. Qual domínio do conhecimento?	Melhoramento genético de plantas.
<b>11. Apresentou uma metodologia para construção de glossário?</b>		Sim.
<b>12. Apresenta um modelo de ficha terminológica?</b>		Sim, em formato imagem mimeografada.
<b>13. Citou Dahlberg?</b>	a. Teoria do conceito	Não
	b. Teoria a terminologia	Sim
<b>14. Apresenta elementos da Lexicografia? Cite as referências</b>		BARBOSA, M. A. "Natureza, estrutura e funções da obra lexicográfica: condições de produção". Conferência apresentada no II Encontro Nacional de Pesquisadores/Professores de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. Brasília-DF, CNPq/UnB/LIV, 1990.
<b>15. A pesquisa utiliza aportes da teoria da terminologia? Cite as referências</b>		DAHLBERG, I. "Terminological definitions: characteristics and demands". In: Actes du Colloque International de Terminologie, Université Laval, Québec, 23-27 maio, 1982. TERMIA, pp. 15-34.
<b>16. C10. Resultados</b>		Atende ao objetivo proposto.
<b>17. Trechos relevantes para redação do projeto</b>		A terminologia, atividade que vai do "conceito" ao signo, é de natureza onomasiológica; é uma práxis nomeadora e global que responde a necessidades de expressão e de comunicação. (p. 207)

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Para complementar as informações do exemplo citado no Quadro 1, foi necessário buscar os dados sobre a autora Faulstich (1992) em outra fonte, visto que as informações acadêmicas sobre autor em publicações científicas são sempre muito resumidas.

#### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS PRELIMINARES**

A análise e discussão dos resultados serão apresentados a partir das questões de pesquisas elencadas. A pergunta de pesquisa número 1) “O que tem sido publicado sobre glossários nas bases BRAPCI e PERI?” teve como resultado os 46 itens recuperados e apresentados na tabela e quadros desta seção. Em relação à tipologia documental dos itens recuperados, foram 28 (vinte e oito) artigos publicados em periódicos científicos, 15 (quinze)

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

trabalhos publicados em anais de eventos (trabalhos completos e resumos expandidos), 2 (dois) editoriais de periódicos científicos, que foram incluídos, mas não apresentaram insumos na maioria das categorias, e 1 (uma) recensão de livro. Os editoriais e a recensão foram incluídos nos resultados das bases porque a pesquisa utilizou a opção de pesquisar todos os campos e documentos e, nesses documentos, constava a palavra "glossário". No caso dos editoriais, a inclusão se deu por apresentarem os artigos; e, no caso da recensão de livro, por mencionar que o livro possui um glossário em sua estrutura.

A pergunta de pesquisa número 2) “Quais são os fundamentos teóricos utilizados na elaboração dos glossários?” evidenciou a Teoria do conceito da OC, Teoria Geral da Terminologia (TGT), de Wüster (1981), e a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), de Cabré (1995) do campo da Terminologia e, também, a Socioterminologia e a Lexicologia, assim distribuídos: 15 (quinze) referem-se à **Teoria da Terminologia**; 10 (dez) citam a **Lexicologia**, 6 (seis) mencionam a **Teoria do Conceito** e 4 (quatro) citam a **Socioterminologia**. Esse resultado é apresentado na Tabela 2.

**Tabela 2** – Número de documentos por fundamentos teóricos da construção de glossários

Nº	Citação	Terminologia	Lexicologia	Socioterminologia	Teoria do conceito (OC)
1	Aymard; Lopez; Barsotti (1977)	1	1		
2	Aubert (1992)		1		
3	Faulstich (1992)	1	1		1
4	Marin; Olalla (1990)	1			
5	Matos (1990)		1	1	
6	Barbosa (1995)	1	1		
7	Café (1995)		1	1	
8	Caixeta (1995)	1	1		
9	Ribeiro (1995)	1			
10	Strehler (1995)			1	
11	Valente (1995)			1	
12	Xavier <i>et al.</i> (2004)	1			
13	Ferreira <i>et al.</i> (2007)	1	1		1
14	Café; Mendes (2009)	1			
15	Rocha (2011)	1			
16	Mardegan; Cervantes (2015)	1	1		1
17	Souza; Albuquerque (2015)				1
18	Moraes; Simões (2017)	1			
19	Miranda; Dias (2018)	1			
20	Sundström; Moraes (2018)				1
21	Moreira <i>et al.</i> (2020)	1			
22	Santos; Pinto (2020)	1	1		1
	<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>6</b>

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Na Figura 2, apresenta-se a interseção das quatro áreas do conhecimento mencionadas a partir de suas ocorrências nos 22 trabalhos analisados que contribuem para a construção de glossários e nela se integram.

**Figura 2** – Diagrama de Venn das interseções e número dos itens recuperados por área do conhecimento



Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Dos 46 documentos recuperados, destacam-se 21 itens que apresentam uma metodologia adotada na elaboração do glossário descrito ou que está em desenvolvimento, mesmo que seja parcialmente. Dentre esses documentos, somente dois apresentam como resultado uma proposta metodológica para sua construção de um glossário, a saber: (1) a pesquisa de Aymard, Lopez e Barsotti (1977), que, além de apresentar uma metodologia com 17 procedimentos, apresenta o glossário como resultado; (2) a pesquisa de Faulstich (1992), que apresenta uma metodologia tendo por base os trabalhos terminográficos para a construção de glossários, delineada por uma série de objetivos gerais e específicos, com um cronograma definido e meios/instrumentos bem estruturados. Além disso, alguns documentos citam os glossários como metodologia para criação de outros SOC: **tesauros** (Aymard; Lopez; Barsotti, 1977; Xavier *et al.*, 2004; Ferreira *et al.*, 2007; Granato, 2010; Mardegar; Cervantes, 2015; Araújo *et al.*, 2018) e **ontologias** (Café; Mendes, 2009; Araújo *et al.*, 2018; Sundström; Moraes, 2018).

Em relação à apresentação das fichas terminológicas, **10 itens** apresentaram o modelo utilizado: 1) Faulstich (1992); 2) Café (1995); 3) Caixeta (1995); 4) Ribeiro (1995); 5) Strehler

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

(1995); 6) Valente (1995); 7) Café e Mendes (2009); 8) Almeida *et al.* (2011); 9) Mardegan; Cervantes (2015); 10) Moraes e Simões (2017).

A resposta para a pergunta 3) “Existe definição(es) em português sobre glossário, no contexto de autores brasileiros da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI)?” resultou na estruturação do Quadro 2. Para determinar as procedências das definições, decidiu-se pela utilização de cores para identificar as origens autorais, conforme pode ser visto na legenda do Quadro 2. Como resultado dessa configuração, têm-se **oito itens** que apresentam uma ou mais definições, totalizando **13** definições. Dessas 13, cinco são autorais, sendo quatro de autores com formação em BCI em nível de graduação ou pós-graduação.

**Quadro 2** – Definições extraídas dos itens recuperados sobre glossários com análises

<b>Autor e Ano</b>	<b>Definição de Glossário</b>	<b>Autoria da definição</b>	<b>Propósito</b>	<b>Estrutura e Organização</b>	<b>Função e Utilização</b>
<b>Faulstich (1992)</b>	Inventário terminológico, de caráter seletivo, que tem como finalidade registrar e definir termos de domínios científicos, técnicos ou culturais, independentemente do suporte material em que se apresenta.	Elaborado pela autora.	Registrar e definir termos de domínios científicos, técnicos ou culturais.	Não especifica a estrutura.	Facilita o entendimento de termos especializados.
<b>Matos (1990)</b>	Lista em ordem alfabética, de termos usados num campo especializado.	Crystal (1987)	Registrar termos usados num campo especializado e fornecer explicações e/ou definições.	Ordem alfabética.	Facilita a compreensão dos termos especializados.
	Lista de termos com explicações e/ou definições (segundo terminólogos).	Sager; Dungworth; Mcdonald (1980).			
<b>Rocha (2011)</b>	Instrumento de controle que traduz termos técnicos e científicos em uma linguagem sistemática, de maneira a associá-los ao discurso corrente.	Bellotto (2011)	Traduzir termos técnicos e científicos para uma linguagem sistemática.	Não especifica a estrutura.	Facilita a comunicação técnica e científica.
<b>Souza; Albuquerque (2015)</b>	Produto artificialmente construído. Seu conjunto de termos tem a pretensão de converter a linguagem técnica e científica em linguagem sistêmica para contextos específicos, que atende, simultaneamente, aos objetivos e às	Elaborado pelos autores.	Converter a linguagem técnica e científica em linguagem sistêmica, atendendo aos objetivos e necessidades dos usuários.	Ordem alfabética.	Facilita a compreensão de termos desconhecidos durante a leitura.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

	necessidades de seus usuários.				
	Lista de palavras em desuso, técnicas ou em outra língua, geralmente em ordem alfabética. Assim, sempre que o leitor se deparar com algum termo desconhecido no decorrer da leitura, o glossário é o local ideal para verificar seu significado.	Elaborada pelos autores.			
<b>Araújo et al. (2018)</b>	Obra que explica o significado de vocábulos pouco comuns, bem como termos técnicos e científicos. Aparece, às vezes, como apêndice de livros técnicos e científicos ou literários.	Parafraseada de Cunha e Cavalcanti (2008, p. 180).	Explicar vocábulos pouco comuns e termos técnicos e científicos.	Pode aparecer como apêndice.	Facilita a compreensão de vocábulos pouco comuns e termos técnicos.
<b>Miranda e Dias (2018)</b>	Instrumento terminológico usado para registrar e definir termos técnicos de uma área do conhecimento.	Elaborado pelas autoras.	Registrar e definir termos técnicos de uma área do conhecimento.	Ordem alfabética.	Facilita a compreensão de termos técnicos e científicos.
	Lista de termos técnicos ou científicos de uma especialidade, ordenados alfabeticamente, com definições.	Citada de Pontes (1997, p.45).			
<b>Moreira et al. (2020)</b>	Obra que explica o significado de vocábulos pouco comuns, bem como termos técnicos e científicos. Aparece, às vezes, como apêndice de livros técnicos e científicos ou mesmo de obras literárias [...] Lista alfabética de termos específicos de uma área do conhecimento com definições e explicações.	Citada de Cunha e Cavalcanti (2008, p. 180).	Explicar vocábulos pouco comuns e termos técnicos e científicos.	Ordem alfabética.	Facilita a compreensão de vocábulos pouco comuns e termos técnicos. Glossário é um tipo de SOC.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

	Lista de termos técnicos ou científicos de alguma especialidade, ordenados alfabeticamente, providos de definições.	Citada de Pontes (1997, p. 45).			
	Tipo de SOC que contém uma lista alfabética de termos e suas definições.	Elaborado pelos autores.			
<b>Santos e Pinto (2020)</b>	Vocabulário específico de uma área do conhecimento, com definições conceituais dispostas em ordem alfabética.	Citada de E-Arq Brasil (2011, p. 38).	Explicar vocábulos específicos de uma área do conhecimento.	Ordem alfabética.	Facilita a compreensão de termos específicos.

**Legenda:** Vermelho = definição própria de glossário, porém o autor não possui formação em BCI.

Branco = definição de glossário baseado e/ou de uma citação

Verde = definição de glossário autoral de pesquisadores com formação em BCI.

**Fonte:** elaborado pelos autores a partir dos itens recuperados na pesquisa bibliográfica (2024).

A resposta à pergunta 4) “Foi utilizado algum *software* para a elaboração dos glossários?” retornou em três dos trabalhos que foram analisados: Xavier *et al.* (2004), Café e Mendes (2009) e Mardegar e Cervantes (2015), que contemplam a elaboração de glossários e de uma base de dados, mas não se constituem como modelos para construção de glossários.

Em relação à pergunta 5) “As pesquisas desenvolvem glossários de quais temáticas ou domínio?”, que tinha como objetivo verificar se algum trabalho trazia como resultado um glossário, foram arrolados **19** glossários de domínios variados citados na literatura analisada, conforme Quadro 3.

**Quadro 3 – Propostas de glossários apresentadas nos Itens recuperados**

<b>Título do Glossário</b>	<b>Autoria e Ano de Publicação</b>
Glossário de <i>Hardware</i> e <i>software</i>	Aubert (1992)
Glossário de Atividade industrial	Souza (1992)
Glossário de Termos Estatísticos, hábitos e políticas culturais	Tálamo, Martins e Coelho Netto (1994)
Glossário de Melhoramento genético de plantas	Faulstich (1995)
Glossário demonstrativo em Fitopatologia	Café (1995)
Glossário de Abate e preparação de carne	Caixeta (1995)
Glossário da Coleta e Conservação de Recursos Genéticos	Ribeiro (1995)
Glossário de Eletrônica	Valente (1995)
Glossário baseado no Manual para catalogação de documentos fotográficos	Martins (1998)
Glossário de Cartografia	Santos e Silva (2002)
Glossário da Literatura Infantil e Juvenil	Ferreira <i>et al.</i> (2007)
Glossário em desenvolvimento sobre Competências	Amaral, Garcia e Aliprandini (2008)
Glossário de Conceitos Estatísticos	Mantovani, Gouvêa e Viana (2011)

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Glossário multilíngue do Projeto Interpares 3, sobre arquivos arquivísticos	Rocha (2011)
Glossário Étnico-racial em fase de desenvolvimento	Souza e Albuquerque (2015)
Glossário de Recuperação da informação	Araújo <i>et al.</i> (2018)
Glossário Lindex, da disciplina de Linguagens de indexação da ECI-UFMG	Miranda e Dias (2018)
Glossário da Atividade de descarte e doação da ECI-UFMG	Moreira <i>et al.</i> (2020)
Glossário de termos da Política de Preservação Digital	Santos e Pinto (2020)

**Fonte:** elaborado pelos autores (2024).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS PRELIMINARES**

O objetivo deste trabalho “analisar e mapear as pesquisas sobre glossários realizadas no Brasil” foi alcançado, respondendo de forma satisfatória às cinco perguntas de pesquisa propostas. O mapeamento dos 46 itens recuperados para análise revelou as abordagens e os fundamentos teóricos para a construção de glossários, oriundos da área da Terminologia, Lexicologia, OC e Socioterminologia. Esses fundamentos teóricos denotam interdisciplinaridade nos constructos que sustentam a construção de glossários, pois cada um deles advém de uma área do conhecimento e, conforme apresentado na Figura 2, são usados em concomitância.

Os resultados registrados do Quadro 1 auxiliaram a representação do mapeamento da literatura brasileira sobre glossários na BCI. Por meio desses resultados, foi possível identificar diferentes facetas das publicações sobre glossário. Além disso, o quadro oferece uma ferramenta interessante para analisar de forma detalhada os estudos sobre glossários e, possivelmente, outros SOC. A utilização desse quadro permite identificar lacunas de pesquisa e revelar informações contidas nesses itens recuperados que podem ser mensuradas e quantificadas para auxiliar a condução de pesquisas posteriores.

Como pesquisas futuras, sugere-se explorar a aplicação prática dessas metodologias em diferentes contextos, bem como a integração de novas tecnologias na elaboração de glossários. Além disso, deve-se incluir outras bases de dados da BCI no Brasil, principalmente as de teses e dissertações, por conterem mais informações detalhadas. A inclusão de bases de dados internacionais também é recomendada para ampliar esse mapeamento e apresentar as pesquisas brasileiras sobre glossários em um contexto global.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, R. M.; GARCIA, L. G.; ALIPRANDINI, D. H. Mapeamento e gestão de competências em inteligência competitiva. **DataGramZero**, [S. l.], v. 9, n. 6, 2008. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/45123>. Acesso em: 10 jan. 2025.

ARAÚJO, W. J. *et al.* Desenvolvimento de sistemas de organização do conhecimento: partindo dos de estrutura simples para os complexos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina; ANCIB, 2018. p. 1222-1230. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxii/enancib/paper/viewFile/813/493>. Acesso em: 10 jan. 2025.

AUBERT, F. H. Algumas necessidades de suporte da tradução técnico-científica profissional assistida por computador no Brasil. *In*: SIMPOSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília, DF. **Anais [...]**. Brasília, DF: IBICT, 1992. p. 89-91.

AYMARD, M.; LOPEZ, I. F.; BARSOTTI, R. Regras e critérios para construção de thesauri monolíngues especializados; proposta de normas. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO (CBBBD), 9., 1977, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: ARB, 1977. p. 91-108. Disponível em: [http://repositorio.febab.org.br/files/original/18/1071/cbbd1977\\_doc07.pdf](http://repositorio.febab.org.br/files/original/18/1071/cbbd1977_doc07.pdf). Acesso em: 10 jan. 2025.

BARBOSA, M. A. Contribuição ao estudo de aspectos da tipologia de obras lexicográficas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 24, n. 3, 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/572>. Acesso em: 10 jan. 2025.

BIDERMAN, M. T. C. As ciências do léxico. *In*: OLIVEIRA, A. M. P. P.; ISQUERDO, A. N. (org.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. 2. ed. Campo Grande: UFMS, 2001. p. 13-22.

CABRÉ, M. T. La terminología hoy: concepciones, tendencias y aplicaciones. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 3, 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/567>. Acesso em: 10 jan. 2025.

CAFÉ, L. M. Aplicação de base metodológica para pesquisa em socioterminologia na elaboração de um glossário demonstrativo em fitopatologia. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 24, n. 3, p. 341-344, set./dez. 1995. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/337/1/CAFECI1995.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2025.

CAFÉ, L.; MENDES, F. Estudo sobre estrutura definitiva para o desenvolvimento de ontologias. **Informação & sociedade**, Joao Pessoa, v. 19, n. 2, p. 71-80, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/3152/3026>. Acesso em: 10 jan. 2025.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

CAIXETA, J. S. Agroindústria: abate e preparação de carne, padronização de cortes de carne bovina. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 24, n. 3, p. 334-337, set./dez. 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/574/575>. Acesso em: 10 jan. 2025.

CAMPOS, M. L. A. Modelização de domínios de conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 33, n. 1, p. 22-32, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/CyYd3Km3xzTdmf5DzxxQd3h/?lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2025.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2008.

DAHLBERG, I. A Referent-Oriented, Analytical Concept Theory for INTERCONCEPT. **International Classification**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 142-151, 1978b. Disponível em: <https://www.nomos-elibrary.de/10.5771/0943-7444-1978-3-142.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2025.

DAHLBERG, I. Knowledge organization: a new science? **Knowledge Organization**, Frankfurt, v. 33, n. 1, p. 11-19, 2006. Disponível em: <https://www.nomos-elibrary.de/10.5771/0943-7444-2006-1-11.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2025.

DAHLBERG, I. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978a. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/115>. Acesso em: 10 jan. 2025.

DAHLBERG, I: Knowledge organization: Its scope and possibilities. **Knowledge organization**. Frankfurt, v. 20, n. 4, p. 211-222, 1993. Disponível em: <https://www.nomos-elibrary.de/10.5771/0943-7444-1993-4-211.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2025.

FAULSTICH, E. L. J. A socioterminologia na comunicação científica e técnica. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 58, n. 2, p. 27-31, 2006. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252006000200012](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000200012). Acesso em: 10 jan. 2025.

FAULSTICH, E. L. J. Metodologia para projeto terminografico. *In*: SIMPOSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília, DF. **Anais [...]**. Brasília, DF: IBICT, 1992. p. 206-217.

FAULSTICH, E. L. J. Terminologia: o Projeto Brasilterm e a formação de recursos humanos. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 24, n. 3, p. 356-363, set./dez. 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/581/583>. Acesso em: 10 jan. 2025.

FERREIRA, G. I. S. *et al.* Estudo sobre a terminologia da literatura infantil e juvenil: uma possibilidade para o controle de vocabulário. **Informação & sociedade**, João Pessoa, v. 17, n.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

1, p. 117-128, jan./abr. 2007. Disponível em:  
<https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/829/1471>. Acesso em: 10 jan. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GRANATO, M. *et al.* Thesaurus de acervos científicos em língua portuguesa: concepção e resultados preliminares. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIENCIA DA INFORMACAO (ENANCIB)*, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: [s. n.], 2010. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/288/1/RosaliEnancib2010.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2025.

HODGE, G. **Systems of knowledge organization for digital libraries: beyond traditional authority files**. Washington: The Digital Library and Information Resources, 2000.

LIMA, G. A. Organização e representação do conhecimento e da informação na web: teorias e técnicas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 25, n. especial, p. 57-97, fev. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22283>. Acesso em: 10 jan. 2025.

LOPES-NASCIMENTO, J. (*no prelo*) **Glossários como objeto de aprendizagem: uma proposta metodológica**. 2023. 203 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2023.

MACULAN, B. C. M. S. **Taxonomia facetada navegacional: construção a partir de uma matriz categorial para trabalhos acadêmicos**. 2011. 191 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECID-8LAN5K>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MANTOVANI, D. M. N.; GOUVÊA, M. A.; VIANA, A. B. N. Ensino de estatística a distância: materiais didáticos para e-learning. **Prisma.com: Revista de Ciências e Tecnologias de Informação e Comunicação do CETAC.MEDIA**, Porto, n. 15, p. 148-170, 2011. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/1982>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MARDEGAN, J. C.; CERVANTES, B. M. N. Sistema de registro de termos: proposta de contribuição à pesquisa terminológica temática. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência e Informação**, Campinas, v. 13, n. 1, p. 81-102, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1582>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MARIN, F. M.; OLALLA, A. M. S.. Actividades en terminologia para el quinto centenario. *In: SIMPOSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA*, 2., 1990, Brasília, DF. **Anais [...]**. Brasília, DF: IBICT, 1992. p. 112-115.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

MARTINS, C. R. C. Manual de procedimentos para a organização de acervos fotográficos. **Ágora**, Florianópolis, v. 13, n. 28, p. 5, 1998. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/195>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MATOS, F. G. Um desafio terminológico aos lingüistas: a construção de glossários. Atividades em terminologia para el quinto centenário. *In*: SIMPOSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília, DF. Anais [...]. Brasília, DF: IBICT, 1992. p. 112-115.

MIRANDA, L. S.; DIAS, C. C. CONSTRUÇÃO DO SITE GLOSSÁRIO-LINDEX: Relato de experiência. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16914>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MORAES, M. G.; SIMÕES, K. O. Controle terminológico da política de prevenção e controle do câncer: desafios da modelagem de políticas públicas. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 18., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília: UNESP, 2017. p. 1-14. Disponível em: [http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XVIII\\_ENANCIB/ENANCIB/paper/view/425](http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XVIII_ENANCIB/ENANCIB/paper/view/425). Acesso em: 10 jan. 2025.

MOREIRA, C. *et al.* Produtos da Ciência da Informação para o processo de doação de bens permanentes em Instituições Públicas: o caso do projeto Motirõ. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/20344>. Acesso em: 10 jan. 2025.

RANGANATHAN, S. R. **Prolegomena to library classification**. Bombay: Asia Publishing House, 1967.

RIBEIRO, R. M. A. Glossário de termos de coleta e conservação de recursos genéticos. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 24, n. 3, p. 349-352, set./dez. 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/578>. Acesso em: 10 jan. 2025.

ROCHA, C. L. Glossário multilíngue do projeto interpares. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], p. 76–90, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16nesp1p76>. Acesso em: 10 jan. 2025.

SANTOS, I. A.; PINTO, V. B. Terminologia da política de preservação digital: um exercício de construção de um glossário. **Ágora**, Florianópolis, v. 30, n. 61, p. 627-648, 2020. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/929>. Acesso em: 10 jan. 2025.

SANTOS, S. A., SILVA, M. B. Mapas: tratamento técnico de materiais especiais. *In*: SEMINARIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS (SNBU), 12., 2002, Recife. **Anais [...]**. Recife: UFPE, 2002.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

SOUSA, M. A.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Informação étnico-racial: proposta de glossário sob a égide da Semântica Discursiva. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 10, n. 1, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/30120>. Acesso em: 10 jan. 2025.

SOUZA, Z. R. Geração de glossários técnicos: proposta metodológica. *In*: SIMPOSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília, DF, **Anais [...]**. Brasília, DF: IBICT, 1992. p. 360-363.

STREHLER, R. G. A socioterminologia como base para a elaboração de glossários. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 24, n. 3, 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/575/576>. Acesso em: 10 jan. 2025.

SUNDSTRÖM, A. S. S.; MORAES, J. B. E. Sistema de organização do conhecimento utilizado pela comunidade booktube: mapeamento dos conceitos. **Informação@Profissões**, Londrina, v. 7, n. 2, p. 4-24, 2018. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/34208>. Acesso em: 10 jan. 2025.

TÁLAMO, M. F. G. M.; MARTINS, M. H. P.; COELHO NETTO, J. T. Um dicionário terminológico e um glossário de termos estatísticos em política cultural. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIENCIA DA INFORMACAO (ENANCIB), 1., 1994, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: ANCIB; UFMG, 1994.

VALENTE, R. S. Glossário sistêmico de eletrônica com equivalência em inglês, espanhol e francês. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 24, n. 3, p. 345-348, set./dez. 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/577>. Acesso em: 10 jan. 2025.

WUESTER, E. L'étude scientifique générale de la terminologie, zone frontalière entre la linguistique, la logique, l'ontologie, l'informatique et les sciences des choses. *In*: RONDEAU, G.; FELBER, F. (org.). **Textes choisis de terminologie**. I. Fondements théoriques de la terminologie. Québec: GIRSTERM, 1981. p. 57-114.

XAVIER, A. G. *et al.* Base de dados como elemento facilitador para o tratamento dos dados terminológicos. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 349-357, jul./dez. 2004. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/100>. Acesso em: 10 jan. 2025.

ZENG, M.L. Knowledge Organization Systems (KOS). **Knowledge organization**. Frankfurt, v. 35, n. 2-3, p. 160-182, 2008. Disponível em: <https://www.nomos-elibrary.de/10.5771/0943-7444-2008-2-3-160/knowledge-organization-systems-kos-jahrgang-35-2008-heft-2-3?page=1>. Acesso em: 10 jan. 2025.